

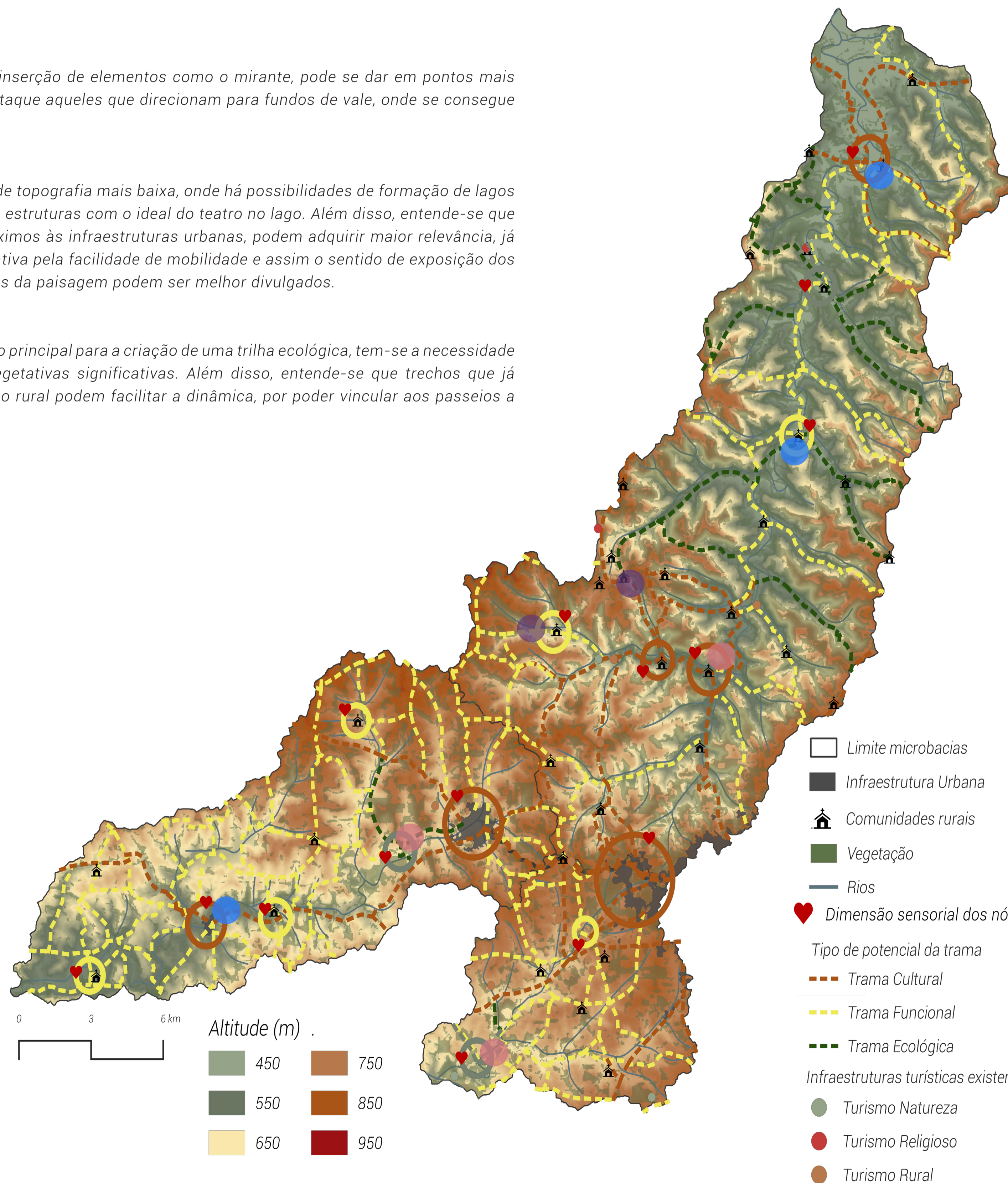
Tramas da paisagem

O planejamento regional constituído a partir da definição de tramas da paisagem, o qual foi realizado na etapa anterior do trabalho, foi base primordial para que se desenvolve os ideais dos espaços projetados da rota Pêndulo 480. Diante disso, após concretizado o objetivo de despertar atmosferas envolventes através de estratégias projetuais aos pontos turísticos definidos, realiza-se o processo de retorno ao olhar regional. Esse retorno se caracteriza então pela vinculação de quais pontos das tramas da paisagem regional é possível implementar elementos semelhantes as estruturas espaciais desenvolvidas, principalmente na relação com suas ambiências envolventes a partir da paisagem existente. Assim, as áreas potenciais estão lincadas no mapa 17, onde vale destacar que a escolha se deu a partir de um olhar amplo, baseado pelos estudos e visitas locais, mas sendo necessário, como foi no caso da rota em estudo, análises profundas de visuais e outros condicionantes. Isso, então, servirá como base para o desenvolvimento de projetos únicos, com as particularidades de cada local, tendo-se projetos e identidades próprias sendo criadas a partir de cada contexto.

Mirante: entende-se que a inserção de elementos como o mirante, pode se dar em pontos mais altos da topografia, em destaque aqueles que direcionam para fundos de vale, onde se consegue um visual privilegiado.

Teatro no Lago: as regiões de topografia mais baixa, onde há possibilidades de formação de lagos são locais pretendidos para estruturas com o ideal do teatro no lago. Além disso, entende-se que esses pontos alocados próximos às infraestruturas urbanas, podem adquirir maior relevância, já que a visitação seria mais ativa pela facilidade de mobilidade e assim o sentido de exposição dos pontos turísticos das tramas da paisagem podem ser melhor divulgados.

Trilha Ecológica: como ponto principal para a criação de uma trilha ecológica, tem-se a necessidade de locais com manchas vegetativas significativas. Além disso, entende-se que trechos que já tenham estrutura de turismo rural podem facilitar a dinâmica, por poder vincular aos passeios a possibilidade da trilha;



Mapa 17.

Lista de Mapas | Tabelas | Figuras | Ícones

- Mapa 01. Base de dados: ANA, 2021; IBGE, 2012; DAER, 2014. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 02. Base de dados: ANA, 2021; NASA, 2021; DAER, 2014. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 03. Base de dados: ANA, 2021; IBGE, 2001; DAER, 2014. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 04. Base de dados: ANA, 2021; IBGE, 2010; DAER, 2014. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 05,09,10,12,13,14,15. Base de dados: ANA, 2021; MAP BIOMAS, 2019; DAER, 2014. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 06. Base de dados: ANA, 2021; IBGE, 2004; DAER, 2014. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 07. Base de dados: ANA, 2021; GOOGLE EARTH, 2022. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 08. Base de dados: ANA, 2021; GOOGLE EARTH, 2022; DAER, 2014; Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 11. Base de dados: GOOGLE EARTH, 2022; DESTINOS DO NORTE GAÚCHO. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 16. Base de dados: GOOGLE EARTH, 2022. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Mapa 17. Base de dados: ANA, 2021; NASA, 2021; MAP BIOMAS, 2019; DAER, 2014. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Tabela 01. Base de dados: IBGE, 2000; IBGE, 2010; IBGE, 2022. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Tabela 02. Base de dados: IBGE, 1991; IBGE, 2010; SEBRAE RS, 2020; Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Tabela 03. Base de dados: SEBRAE RS, 2020; ASCAR/EMATER, 2022. Fonte: Elaborado pela autora, 2022.
- Figura 01: Fotografia panorâmica de paisagem rural na cidade de Ponte Preta/RS. Fonte: Acervo pessoal, 2022.
- Ícones: Todos os ícones utilizados ao longo do trabalho são da ferramenta gratuita de design gráfico online Canva.

Referências

ANA, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Catálogo de Metadados da ANA. Águas Interiores. 2021. Disponível em: <<https://metadados.snirh.gov.br/geonetwork/srv/por/catalog.search#/search?facet.q=topicCat%2FinlandWaters>>. Acesso em: 10 set de 2022.

ASCAR/EMATER. Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural. 2022. Dados de produção de olericultura e fruticultura.

DAER, Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem. Mapa rodoviário do RS, 2014. Disponível em: <<https://www.daer.rs.gov.br/mapas>>. Acesso em: 10 set de 2022.

DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo). Projeto de paisagismo. São Paulo, 2005.

GOOGLE EARTH. 2022. Disponível em: <<https://earth.google.com/web>> Acesso em: 09 out. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Geociências. Downloads. 1991; 2000; 2010; 2012; 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html>> Acesso em: 10 jan. de 2022

MAP BIOMAS. Uso e cobertura do solo. 2019. Disponível em: <https://mapbiomas.org/colecoes-mapbiomas-1?cama_set_language=pt-BR>. Acesso em: 10 set. de 2022.

NASA. Imagem landsat sobre Elevação Shuttle Radar Topography Mission (SRTM) da NASA. 2021. Disponível em: <<https://search.asf.alaska.edu/#/>>. Acesso em: 10 set de 2022.

SEBRAE/RS - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul. 2020. Perfil das Cidades Gaúchas. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/perfil-dos-municipios-gauchos/>>. Acesso em: 05 out. 2022.

SILVA, Jonathas LIMA, Fernanda; MAGALHÃES, Natalia. Abordagem Inter-escalar. Unidade de Paisagem como método. In: COLOQUIO QUAPA SEL, IX., 2014, Vitória. Anais. Vitória: Quapa, 2014. p. 1-20.

VALENTINI, D. R. Transformação e ressignificação espaço-temporal da paisagem territorial: o Oeste Catarinense na pós-modernidade. 380 f. Tese (Doutorado em Arquitetura), Programa de Pós-graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.